

Questão Discursiva 01143

Ao sair de uma boate de madrugada andando por uma rua deserta e mal iluminada, Vespúcio viu cruzar a esquina e caminhar em sua direção Caio, antigo desafeto e autor de inúmeras ameaças pretéritas de morte. Tão logo avistou Vespúcio, Caio colocou a mão direita dentro de seu paletó com um sorriso nos lábios.

Apavorado e supondo estar na iminência de ser mortalmente agredido, Vespúcio sacou seu revólver cal. 38, do qual tinha regular registro e autorização para porte, com o qual efetuou um único disparo contra seu desafeto, atingindo-o na coxa direita e fazendo-o tombar ao solo.

Após o disparo, Vespúcio aproximou-se de Caio e constatou que, na verdade, seu declarado inimigo estava desarmado e que o objeto que pretendia tirar do bolso de seu paletó era um lenço branco, destinado a selar simbolicamente a paz entre os dois, conforme lhe foi dito pelo próprio ferido.

Nada obstante a essa surpreendente constatação e à revelia das súplicas de Caio por socorro, Vespúcio, dominado pelo rancor acumulado durante os longos anos de rivalidade, resolve abandoná-lo à própria sorte, deixando o local, embora fosse perfeitamente possível prestar-lhe assistência ou, no mínimo, solicitar socorro pelo telefone celular que portava.

Sem qualquer assistência médica, Caio agonizou na rua deserta, vindo a falecer em consequência de grave hemorragia, por ruptura da artéria femoral.

Quais serão as consequências jurídico-penais para Vespúcio, decorrentes do episódio narrado?

Resposta #001088

Por: **Emily Araujo** 16 de Abril de 2016 às 18:50

Vespúcio não praticou crime, ocorreu no caso um erro sobre elemento do tipo, que de acordo com o art.20 parágrafo 1, sobre as discriminantes putativas fica isento de pena quem por erro justificado pelas circunstâncias supõe situação de fato, que se existisse tornaria a ação legítima.

Correção #001294

Por: **Parquet por vocação** 2 de Outubro de 2017 às 00:07

Cara Emily,

Vespúcio responderá pelo crime de homicídio doloso consumado qualificado por motivo torpe. Realmente, inicialmente as circunstâncias do caso concreto tornam o erro (invencível) de Vespúcio sobre a existência dos pressupostos objetivos de uma causa de justificação (artigo 20, parágrafo 1º, CP). Entretanto, a conduta de Vespúcio se transforma quando já ciente do seu erro, prefere deixar Caio à própria sorte, assumindo o risco da superveniência do resultado morte (art.18, I, CP).

Fonte: Coleção preparando para concursos. Ministério Público - RJ. editora Juspodivm - 2016, p.162.

Correção #000648

Por: **Nayara De Lima Moreira Antunes** 16 de Abril de 2016 às 23:34

Emily, o fundamento da resposta está correto: é mesmo o art. 20, § 1º, do Código Penal.

Poderia ter complementado dizendo que se trata de legítima defesa putativa e conceituá-la.

Em questões discursivas sempre dar explicações completas ou fundamentadas para o examinador. Se tiver espaço, explicar no que consistem os institutos envolvidos e o fundamentos legais/constitucionais.

Observações sobre a resposta:

1) Não se esquecer de mencionar de qual legislação é o dispositivo citado. Faltou, no caso, mencionar que o art. 20, § 1º, é do Código Penal;

2) A resposta poderia ter sido mais desenvolvida, com os conceitos pertinentes;

3) Cuidado com a pontuação.

Para mais sobre o tema sugiro a leitura do seguinte texto: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5320

Bons estudos!

Resposta #003048

Por: Parquet por vocação 2 de Outubro de 2017 às 00:19

Vespúcio responderá pelo crime de homicídio qualificado por motivo torpe, conforme o art. 121, parágrafo 2º, inciso I do Código Penal, pois, apesar de inicialmente ter a intenção de se defender da aparente agressão sofrida por Caio, após atirar na vítima e verificando que essa não se encontrava armada, com dolo e muito rancor (motivo torpe) optou por deixar seu inimigo à mingua, à própria sorte quando mesmo podendo, deixou de solicitar socorro.

Assim tendo a morte de Caio ocorrida pela ação praticada por Vespúcio, a condenação do homicida é medida que se impõe.